

16 AGO.1995

# Oposição se mobiliza

Os partidos de esquerda vão tentar mobilizar o Congresso para aprovar na próxima quarta-feira o parecer do senador Coutinho Jorge (PMDB-PA), relator da medida provisória da desindexação. Os líderes do governo, entretanto, vão tentar impedir a votação, pois são contrários ao projeto do relator, que prevê a reposição salarial automática para os trabalhadores que recebem até três salários mínimos, informou a Agência o Globo.

O primeiro passo na articulação já foi obtido: Coutinho Jorge e a oposição conseguiram ontem do presidente do Congresso, José Sarney, a garantia de que a medida provisória

será incluída na pauta de votações do Congresso na quarta-feira, juntamente com outras medidas pendentes da votação.

A partir de agora, a estratégia será conseguir mobilizar o maior número possível de deputados e senadores para tentar aprovar o relatório de Coutinho Jorge. Segundo o deputado Paulo Paim (PT-RS), se for possível encher o plenário, o parecer do relator será aprovado.

O governo sabe que não tem votos suficientes para derrubar o relatório. Por isso, está tentando evitar a votação, argumenta Paim.

O líder do governo no Congresso, deputado Germano

no Rigotto (PMDB-RS), vai trabalhar para esvaziar o plenário, impedindo a votação. A idéia é protelar ao máximo a discussão da medida provisória para tentar convencer deputados e senadores que o retorno à indexação dos salários seria negativa ao processo de combate à inflação. O governo está consciente de que a livre negociação proposta na MP encontra sérias resistências no Congresso, especialmente dentro do PMDB, que vai funcionar como fiel da balança na votação.

O partido não abre mão de alguma proteção para os salários mais baixos, garante Coutinho Jorge.